



1209 - DA TEORIA À PRÁTICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A FORMAÇÃO CRÍTICA DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ATRAVÉS DO PROJETO SAELP

Tipo: POSTER

Autores: PAULA DE SOUZA SILVA FREITAS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ANA CAROLINA OLIVEIRA DE ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), NATHALY DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), PEDRO ENRIQUE PEREIRA DE SOUZA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), RAYANNE PINHEIRO DOS SANTOS KUSTER (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), VANESSA DE PAULA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), ESTER REIS ALMEIDA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO), MAYSIA SILVA CASTELAR COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO)

Introdução: A extensão universitária no Brasil teve início na década de 1910 e foi consolidada como parte indissociável do ensino superior com a Reforma Universitária de 19681. Com a redemocratização do país, a extensão foi ressignificada como prática dialógica e transformadora, culminando na criação do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (FORPROEX) e no reconhecimento da extensão como processo educativo, cultural e político². Hoje, a extensão afirma-se como componente essencial da formação no ensino superior, especialmente por promover experiências formativas que integram teoria e prática em contextos reais³. O projeto "Sistematização da Assistência Enfermagem na Prevenção e Tratamento de Lesões de Pele" (SAELP) é uma estratégia que visa atender à tríade ensino, pesquisa e extensão, com foco assistencial no cuidado de pessoas com estomias e lesões crônicas. Como campo de curricularização do curso de enfermagem, a extensão permite que discentes conheçam a área de estomaterapia de forma prática, despertando o interesse pela especialidade. No ensino, destaca-se o perfil @projetosaelp, voltado à divulgação de conteúdos científicos em linguagem acessível. A pesquisa é estimulada desde a graduação, com trabalhos apresentados em congressos nacionais e internacionais. O Clube Científico "Práticas Baseadas em Evidência", enquanto curso de extensão vinculado ao projeto, atualmente em sua terceira edição, promove debates entre estudantes e profissionais de diversas regiões do País. Objetivo: Relatar a experiência de discentes no projeto SAELP, destacando sua atuação no cuidado de pessoas com estomias e lesões crônicas por meio de práticas de ensino, pesquisa e extensão. Método: Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, referente às atividades desenvolvidas entre 2016 e 2025. As ações foram conduzidas por estudantes de enfermagem sob supervisão docente, em parceria com a rede pública de saúde. As atividades incluíram atendimentos com aplicação do Processo de Enfermagem, produção científica, reuniões formativas e participação no Clube Científico. O projeto organiza-se em grupos de trabalho coordenados por discentes. Resultados: Mais de 100 estudantes já integraram o SAELP, incluindo mestrandos, enfermeiros externos e estomaterapeutas, conferindo caráter especializado à extensão. Estima-se a realização de cerca de 3.000 atendimentos de enfermagem por ano, com foco em estomaterapia e em parceria com a rede pública. O envolvimento direto em níveis diversos de cuidado estimula o raciocínio clínico e o registro qualificado. A estrutura interna fortalece a autonomia discente. O Clube Científico já alcançou mais de 5.000 participantes e o perfil no Instagram supera 7.700 seguidores, ampliando a visibilidade do projeto e fortalecendo a prática baseada em evidências. Conclusão: A experiência no SAELP evidencia a importância de estratégias formativas que aproximam os estudantes das realidades do cuidado. Diante da crescente demanda por profissionais qualificados na área de feridas e estomias, vivências práticas contribuem para o desenvolvimento de competências clínicas e éticas. A aproximação com a estomaterapia desde os primeiros períodos permite a construção de uma percepção crítica sobre essa área, despertando o interesse por uma especialidade que exige conhecimento técnico e sensibilidade. Assim, o SAELP contribui para a formação de enfermeiros preparados para atuar com responsabilidade, evidência científica e compromisso social.